ARTIGO

Augusto Rocha*

Amazônia, 2023: em busca de consensos razoáveis

As unanimidades são burras, mas os consensos construídos podem apontar a prosperidade. A deliberação razoável para a construção de consensos, sem imposições, com calma, com respeito ao pensamento racional e diverso é superimportante para a Amazônia. Na reforma tributária, conseguimos construir um destes consensos, ao proteger a Zona Franca de Manaus, abandonando a rota destruidora de 2021 e 2022.

A preservação da floresta também ganhou novos contornos, quando percebemos o desmatamento crescendo em taxas menores, apesar do fumaceiro que experimentamos em Manaus. A retomada de projetos de infraestrutura, como a BR-319 ou a Concessão do Rio Madeira, reacende a esperança de uma realização de investimentos na região.

A Cop28 que aconteceu em Belém e a sua eleição para sediar a Cop30, em 2025 demonstra outro marco positivo. As reflexões ambientais sobre a exploração do Petróleo na região, sem as intransigentes e impensadas decisões do passado também é um alento. Todavia, mesmo com tantos ares positivos, ainda faltam ações mais contundentes.

De maneira geral, a transição dos projetos para as execuções sustentáveis não sai do papel ou do plano. Experimentamos uma crescente assimetria da Amazônia frente ao restante do país. Há pouco investimento e uma enorme área. Há bastante exploração não regulada, salvo nos grandes centros. Há ainda uma desinformação enorme sobre a região. O país segue se referindo ao Norte do Brasil como se fosse uma área sem habitantes ou uma conurbação com o Nordeste.

Há muitas hipóteses sobre a Amazônia e poucos estudos. Muito Google e satélite e pouca incursão no solo ou nos rios da região. Muita percepção remota, sem vivência da realidade. Precisamos começar a transitar da teoria para a prática, do remoto para o presencial, do eu acho para eu investiguei pessoalmente.

Neste contexto, as oportunidades são muitas e elas precisam ser realizadas como consensos razoáveis, tal qual John Rawls refletia ao afirmar que "o político visa à próxima eleição, o estadista, à próxima geração", assentando seu pensamento em uma justiça com equidade. Estamos na Amazônia ainda atrás deste conceito, pois por aqui fala-se em um liberalismo da destruição e não da liberdade para a equidade. A expectativa de consensos levará a uma superação das lutas violentas e das vitórias pela opressão. Temos por aqui uma grande oportunidade de superar as diferenças sociais e políticas.

A Amazônia de 2023 é uma região de mais esperanças, mas ainda de muitas desigualdades frente ao país e ao mundo. Enquanto a busca pela equidade não for a tônica da região, de tal forma que todos tenham acesso verdadeiro às mesmas oportunidades, não teremos uma prosperidade real. Enquanto os investimentos por habitante e por quilômetro quadrado forem menores do que no restante do país, seguiremos a aprofundar as diferenças regionais.

Que 2024 surja renovado de esperanças e construções de consensos mínimos sobre a Amazônia. Que encontremos uma caminhada pela equidade, que demandará esforços onde não sejamos percebidos como atrasados ou condenados ao atraso, mas como iguais que precisam superar as curvas da história e dos rios, atrás de uma sustentabilidade verdadeira e de um caminho menos destrutivo da natureza, aprendendo com os erros do passado nacional que destruiu e destrói tanto para tão poucos.

*é doutor em Engenharia de Transportes

ARTIGO

Jonas Gomes*

Os rastros da destruição das queimadas no Careiro

O artigo apresenta uma análise alarmante sobre 278 registros de grandes queimadas detectados por satélites da NASA na região do Careiro, próxima a Manaus, durante o período crítico de agosto a outubro de 2023.

A região do Careiro, dividida em Careiro da Várzea e Careiro (ou Careiro Castanho), é marcada por sua proximidade com Manaus e sua rica geografia fluvial. Careiro da Várzea, a apenas 29 km de Manaus, abrange 2.627 km² e tem cerca de 19.637 habitantes, destacando-se por suas várzeas ao longo do rio Amazonas. Já Careiro Castanho, situado a 102 km de Manaus e com uma população de 30.792 habitantes, ocupa 6.096 km² ao longo do rio Solimões e é notável por sua ligação com a BR-319. Ambas as cidades, com raízes remontando a 1870, tornaram-se municípios autônomos a partir de 1955. A região, além de estar próxima a Autazes, Manaquiri, Iranduba, Manaus e Itacoatiara, é entrelaçada por uma rede de hidrovias, incluindo os rios Solimões, Amazonas, Castanho, Mamori, entre outros.

Economicamente, segundo o relatório da Sedecti de 2019, o Careiro e Careiro da Várzea ocupavam a 22ª e 24ª posições em PIB no Amazonas. Em 2021, de acordo com o IBGE, o Careiro da Várzea teve destaque nos setores Agropecuário (49,39% do PIB) e Serviço Público (41,68%), enquanto no Careiro, os setores mais relevantes foram o Serviço Público (55,97% do PIB) e Comércio e Serviços (18,56%).

Prosseguindo com a série do JCAM sobre queimadas perto de Manaus, a análise de 2.253 registros críticos obtidos junto a NASA/FIRMS indicou que 278 ocorreram na região do Careiro, sendo 222 (80%) no Careiro do Castanho e 56 (20%) no Careiro da Várzea. Isso coloca a região como a terceira mais afetada, atrás de Autazes e Itacoatiara. E a análise revelou os seguintes resultados:

1) Em termos de Potência Radiativa de Fogo (PRF), a maioria (272; 97,84%) foi alta, ou seja, acima de 100 MW e igual ou abaixo de 600 MW. Enquanto seis registros (2,16%) foram considerados muito altos (PRF>600MW), representando grandes incêndios.

2) Os dias mais críticos em termos de número de focos foram domingo (70; 25,18%), sábado (42; 15,11%), terça (32; 11,51%) e segunda (28; 10,07%). Quanto à média da PRF (XPRF), os dias mais críticos foram domingo (XPRF=249,32MW), sábado (XPRF=166,59MW) e terça (XPRF=165,68MW), seguidos por segunda (XPRF=158,68) e quarta (XPRF=158,56MW).

A maioria dos eventos foi registrada pelos satélites da NASA de dia (276; 99,28%), enquanto apenas dois foram pela noite (0,72%). Além disso, o horário em que houve maior quantidade de registros detectados é entre 12h e 18h, com 258 casos observados (92,81%), seguido pelo horário das 6h01 às 11h59 (18; 6,47%) e das 18h01 às 23h59, representando apenas dois casos (0,72%). Não houve registro entre 00h e 6h da manhã.

É importante ressaltar que, em outubro, Manaus registrou vários picos de poluição atmosférica prejudiciais à saúde, acompanhados de uma intensa fumaça que resultou na hospitalização de centenas de habitantes locais

Em termos de números de focos e anomalias térmicas por mês, observou-se que outubro (161; 57,91%) foi o mais crítico, seguido por setembro (79; 28,42%) e agosto com 38 casos (13,67%).

Quando se analisa a média da PRF por mês, outubro foi o mais crítico (XPRF= 196,03 MW), com 155 registros de focos considerados altos (100 < PRF ≤ 600) com XPRF igual a 164,85 MW, seguido por seis registros de grandes incêndios (PRF > 600 MW) que tiveram XPRF igual a 1001,42 MW. Já setembro foi o segundo mês (XPRF=168,2MW) com 79 registros de focos considerados altos (100<PFR<=600).

3) Em relação ao perfil dos locais, dos 278 registros de incêndio, a maioria (209; 75,18%) ocorreu em áreas verdes. Destes, 125 (44,96%) foram próximos a zonas já devastadas, enquanto 84 (30,22%) aconteceram perto de rios, lagos ou igarapés. Os locais mais afetados incluem: Rio Mutuca (17 registros), Lago Apipica (10), Paraná do Castanho Mirim (9), Igarapé Janauacá Grande (5), Igarapé Capivara Grande (3), Lago Palhetinha (2), Lago Purupuru (1), Lago Janauacá (1), Lago Juma (1) e a Foz do Paraná (1).

4) Em relação às comunidades ou regiões, alguns pontos notáveis merecem destaque.

Primeiramente, chama a atenção a elevada concentração de incêndios em uma área específica denominada Purupuru, respondendo por mais da metade dos registros (160; 57,55%). Em seguida, ocorreram incidentes em outras comunidades, como São Francisco (21), Nossa Senhora do Carmo (5), Janauacá (7), Salgada (6), Miracema (3), Gavião (2) e Urbano Sebastião Borges (2).

Outro ponto intrigante relaciona-se às extensas áreas que foram destruídas ao longo do tempo, identificadas próximas aos locais verdes onde ocorreram os incêndios. Isso sugere uma persistência dos eventos na região, possivelmente devido à leniência ou inadequada penalização por parte dos órgãos estaduais ou municipais, incluindo as entidades de controle e o Ministério Público.

Um achado adicional significativo foi a identificação de vários incêndios ocorrendo nas proximidades de anexos ou escolas, afetando adversamente a vida educacional tanto dos professores quanto dos estudantes da região. Os casos mais críticos foram registrados perto do Anexo da EMCSC (45 registros), da EM Maria da Conceição (14), da EM Afonso de Souza (9), da EE Coronel Fiuza (4), da EM Paulo Gomes Cardoso (2) e da EE Alberto S. Migueis (1).

Para ver a magnitude dos danos, é recomendável examinar as Figuras 16, 17, 18 e 19, que destacam a geolocalização dos incêndios e o tamanho da área degradada ao longo do tempo. Além delas, pode-se acessar a planilha e as estatísticas básicas pelo DOI https://doi.org/10.7910/DVN/UOZQ5O.

5) A geolocalização dos grandes incêndios

A Figura 16 exibe dois registros, com PRFs de 1538 MW e 1208 MW, em Lat. -3.434 e Long. -59.585, a 1,41 Km da Escola MCSC. Este evento ocorreu em uma área verde cercada por uma zona degradada de 449 mil m2. Já a Figura 17 revela outra situação alarmante com mais dois registros, com PRFs de 858,3 MW e 845,6 MW, localizados a 2,39 Km da mesma escola, em Lat. -3.434 e Long. -59.566, perto de uma vasta área degradada de cerca de 14,43 Km² e um perímetro de 41,89 Km. As Figuras 18 e 19 mostram dois incêndios próximos a áreas já degradadas, todas capturadas em 29/10/23, no Careiro, região do Purupuru, aproximadamente 61 km distante de Manaus. É importante ressaltar que, em outubro, Manaus registrou vários picos de poluição atmosférica prejudiciais à saúde, acompanhados de uma intensa fumaça que resultou na hospitalização de centenas de habitantes locais.

A análise mostra uma contínua degradação ambiental na região do Careiro, com a maioria dos incêndios ocorrendo nos finais de semana, em áreas verdes e próximos a corpos d'água e comunidades ribeirinhas, inclusive perto de escolas. Diante desse cenário alarmante, é necessário intensificar a fiscalização e punir crimes ambientais com mais transparência, além de implementar programas de educação ambiental nas escolas e demais organizações, melhorar o monitoramento e prevenção de incêndios, fomentar atividades econômicas sustentáveis e acompanhar os efeitos da poluição atmosférica na saúde da população.

*é professor do Dep. de Engenharia de Produção da FT/Ufam e pós-doutor pela Universidade de Manchester (RU). E-mail: jgsilva@ufam.edu.br / CV: http://lattes.cnpq.br/4264092409766582

ARTIGO

Paula Pedrosa*

Renovação profissional: alcance melhores resultados e aprimore seu desempenho

A busca pela excelência profissional é uma jornada contínua que exige adaptação, aprendizado constante e uma mentalidade de crescimento. Em um mundo empresarial dinâmico e competitivo, a renovação profissional é essencial para se manter relevante e alcançar melhores resultados. Neste artigo, exploraremos estratégias práticas para impulsionar sua renovação profissional e aprimorar seu desempenho.

1. Estabeleça metas claras

Antes de iniciar qualquer processo de renovação, é crucial definir metas claras e mensuráveis. Analise suas aspirações profissionais, identifique as lacunas de habilidades e estabeleça objetivos realistas. Essas metas servirão como guia durante sua jornada de renovação.

2. Aprendizado contínuo

Investir em educação continuada é uma das maneiras mais eficazes de se renovar profissionalmente. Cursos online, workshops, certificações e eventos da indústria são oportunidades valiosas para adquirir novos conhecimentos e habilidades. Esteja disposto a explorar novas áreas relacionadas ao seu campo de atuação e aprimorar as habilidades já existentes.

Investir em educação continuada é uma das maneiras mais eficazes de se renovar profissionalmente

3. Desenvolva habilidades interpessoais

Além das competências técnicas, habilidades interpessoais são cruciais no ambiente de trabalho. Aprimore suas habilidades de comunicação, liderança, trabalho em equipe e resolução de conflitos. Um profissional com sólidas habilidades interpessoais é muitas vezes mais eficaz na obtenção de resultados.

4. Networking estratégico

Construir e manter uma rede profissional sólida é fundamental para o avanço na carreira. Participar de eventos do setor, conferências e encontros de networking proporciona oportunidades para conhecer pessoas influentes, aprender com seus colegas e expandir suas conexões profissionais.

5. Mantenha-se atualizado tecnologicamente

Em um cenário empresarial cada vez mais digital, é crucial manter-se atualizado com as últimas tendências tecnológicas. Esteja ciente das ferramentas e softwares relevantes para sua área e busque oportunidades para aprender e aplicar essas tecnologias em seu trabalho.

6. Aceite desafios e assuma responsabilidades

Renovação profissional muitas vezes envolve sair da zona de conforto. Esteja disposto a aceitar desafios e assumir responsabilidades adicionais. Isso não apenas demonstra sua disposição para crescer, mas também proporciona experiências valiosas que contribuem para seu desenvolvimento profissional.

7. Feedback construtivo

Solicite feedback regularmente de colegas e superiores. Identifique áreas de melhoria e trabalhe ativamente para aprimorar suas habilidades com base nas sugestões recebidas. O feedback construtivo é uma ferramenta poderosa para direcionar sua renovação profissional de maneira eficaz.

8. Mantenha um equilíbrio entre vida profissional e pessoal

A renovação profissional não deve vir às custas de sua saúde mental e equilíbrio pessoal. Estabeleça limites saudáveis entre trabalho e vida pessoal, reserve tempo para atividades relaxantes e cuide de sua saúde física e emocional.

Em última análise, a renovação profissional é um processo contínuo e personalizado. Cada indivíduo tem uma jornada única, e a chave está em ser proativo, adaptável e comprometido com o crescimento contínuo. Ao adotar uma abordagem focada no aprendizado e na melhoria constante, você estará posicionado para alcançar melhores resultados e aprimorar significativamente seu desempenho profissional.

Aproveite o final de ano para se reinventar e ser ainda melhor profissionalmente em 2024. Lembre-se que quanto melhor profissional você for, você cresce não apenas na carreira, mas pessoalmente também, uma vez que o resultado do seu trabalho pode ser empregado em sua família e sonhos.

Feliz Ano Novo e um excelente 2024!

Fiquem com Deus!

*é diretora-executiva da Paula Pedrosa Headhunter & HR Solutions - email: paula@paulapedrosa.com.br